



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Fevereiro de 2019

Dinâmica do crédito interno determina a evolução monetária

Em fevereiro de 2019, o agregado monetário M2 cresceu 4,1 por cento em termos homólogos, 0,4 pontos percentuais abaixo do crescimento registado em fevereiro do ano anterior.

A evolução da oferta monetária foi determinada, sobretudo, pelo aumento de 5,0 por cento do crédito do interno líquido, porquanto as disponibilidades líquidas sobre o exterior aumentaram 1,0 por cento (o que compara ao aumento de 1,9 por cento de fevereiro de 2018).

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	nov-18 ^P	dez-18 ^P	jan-19 ^P	fev-19 ^P	fev-19/dez-18	fev-19/fev-18
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	59 246,9	56 649,2	58 315,6	61 165,8	8,0%	1,0%
Ativos Externos Líquidos do BCV	58 489,5	58 241,6	60 005,2	62 141,8	6,7%	5,0%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	757,4	-1 592,4	-1 689,6	-976,0	-3,4%	-170,4%
Crédito Interno Líquido	142 345,9	143 299,5	142 299,4	141 727,8	-1,1%	5,0%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	32 859,1	32 342,3	31 693,5	31 991,2	-1,1%	4,9%
Crédito à Economia	109 486,8	110 957,2	110 605,9	109 736,6	-1,1%	5,1%
Massa Monetária (M₂)	181 787,0	181 552,7	181 413,4	183 661,8	1,2%	4,1%
Base Monetária	57 646,6	57 908,3	59 656,8	60 643,8	4,7%	4,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu, principalmente, o aumento dos passivos monetários (M1), que cresceram 9,8 por cento, enquanto os passivos quase monetários aumentaram 0,1 por cento.

O aumento dos depósitos à vista em 10,3 por cento e da circulação monetária em 6,2 por cento determinaram o crescimento do agregado M1, ainda que a um ritmo inferior

ao do período homólogo (em 2,3 pontos percentuais). Por seu turno, a diminuição dos depósitos dos emigrantes e dos depósitos em divisas de residentes (em 1,4 e 10,0 por cento respetivamente) justificam a evolução contida dos passivos quase monetários, num cenário de aumento dos depósitos de poupança e dos depósitos a prazo em moeda nacional de residentes em 10,5 e 3,4 por cento, respetivamente.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	nov-18 ^P	dez-18 ^P	jan-19 ^P	fev-19 ^P	fev-19/dez-18	fev-19/fev-18
Massa Monetária (M₂)	181 787,0	181 552,7	181 413,4	183 661,8	1,2%	4,1%
Moeda (M₁)	79 321,5	78 694,0	78 153,4	79 487,9	1,0%	9,8%
Circulação Monetária	8 554,8	9 655,1	9 042,3	9 086,7	-5,9%	6,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	70 766,6	69 038,9	69 111,1	70 401,3	2,0%	10,3%
Quase-Moeda	102 465,5	102 858,7	103 260,0	104 173,8	1,3%	0,1%
Depósitos Poupança	5 934,9	5 933,4	6 036,0	6 161,6	3,8%	10,5%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	38 217,0	38 177,9	38 591,7	38 954,0	2,0%	3,4%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 190,5	4 169,8	4 218,5	4 679,4	12,2%	-10,0%
Depósitos de Emigrantes	50 904,9	51 103,5	51 156,1	51 125,1	0,0%	-1,4%
Cheques e Ordens a Pagar	96,0	361,6	105,5	136,1	-62,4%	48,8%
Depósitos de Caução	25,0	21,1	29,4	28,5	34,6%	160,1%
Acordos de Recompra de Títulos	2 772,8	2 772,7	2 772,7	2 772,7	0,0%	-17,8%
Outros Quase Moeda	324,5	318,6	350,1	316,5	-0,7%	17,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

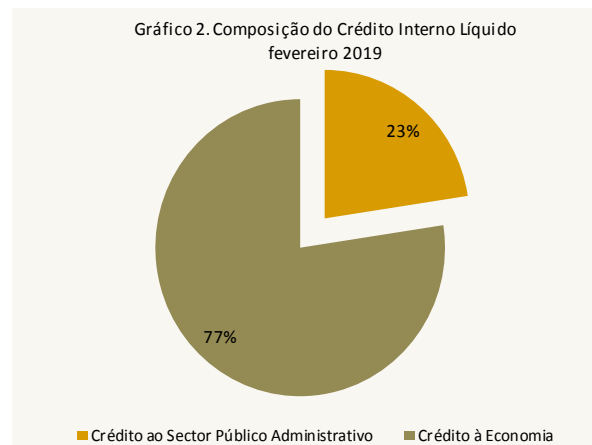
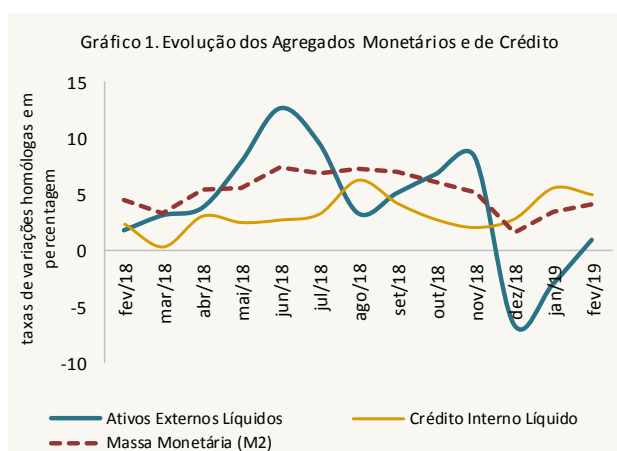
Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 28 de fevereiro, a 563,6 milhões de euros, valor superior ao registado em fevereiro de 2018 em 25,7 milhões de euros. Num cenário de redução dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais, o aumento das reservas internacionais líquidas do país contribuiu em 0,3 pontos percentuais para a expansão da massa monetária, em termos homólogos, que totalizou 183.661,8

milhões de escudos, em fevereiro.

O crédito interno líquido cresceu 5,0 por cento, o que compara ao crescimento de 2,4 por cento registado em período homólogo. O crédito ao sector privado cresceu 4,5 por cento, a um ritmo superior ao registado no período homólogo (de 3,2 por cento), enquanto o crédito líquido ao sector público administrativo recuperou fortemente ao crescer 4,9 por cento depois de diminuído 3,3 por cento em fevereiro de 2018.



Em termos homólogos, em fevereiro de 2019, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários incluindo e excluindo descobertos aumentaram 0,83 e 1,0 pontos percentuais, respetivamente. Registe-se que em fevereiro de 2018, face ao período homólogo, as taxas ativas incluindo e excluindo descobertos bancários, decresciam 0,44 e 0,52 pontos percentuais, respetivamente.

Em cadeia, os juros das operações ativas incluindo e excluindo descobertos aumentaram 0,45 e 0,51 pontos percentuais, fixando-se em 10,75 e 10,06 por cento, respetivamente.

Os juros passivos, praticados nas operações de depósitos registaram em média um decréscimo de 0,33 pontos percentuais em fevereiro face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos, diminuiu 0,04 pontos percentuais, fixando-se em 1,77 por cento.

As taxas de juro dos depósitos dos emigrantes decresceram, respetivamente, 0,33 e 0,05 pontos percentuais, em fevereiro.

Base Monetária

Em fevereiro de 2019, o aumento da base monetária em 4,0 por cento refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias, em 3,7 por cento, o que compara ao aumento de 2,7 por cento registado em igual período do ano anterior.

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento homólogo de 5,1 por cento face aos 2,0 por cento registados em igual período do ano anterior.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 62.141,8 milhões de escudos, em 28 de fevereiro de 2019.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos				taxas de variações	
	nov-18 ^P	dez-18 ^P	jan-19 ^P	fev-19 ^P	fev-19/dez-18	fev-19/fev-18
Base Monetária	57 646,6	57 908,3	59 656,8	60 643,8	4,7%	4,0%
Componentes da Base Monetária						
Emissão Monetária	10 640,6	11 967,5	11 243,9	11 199,5	-6,4%	5,1%
Notas e moedas em poder do público	8 640,3	9 696,3	9 042,3	9 086,7	-6,3%	6,2%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 000,3	2 271,3	2 201,6	2 112,8	-7,0%	0,8%
Depósitos de Instituições Financeiras	47 006,0	45 940,8	48 412,9	49 444,3	7,6%	3,7%
Reserva legal m/n	47 004,7	45 939,4	48 411,5	49 442,9	7,6%	3,7%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	0,0%	1,6%
Fontes da Base Monetária	57 646,6	57 908,3	59 656,8	60 643,8	4,7%	4,0%
Ativos Externos Líquidos	58 489,5	58 241,6	60 005,2	62 141,8	6,7%	5,0%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 122,3	-2 135,7	-2 239,5	-2 069,5	-3,1%	-19,9%
Crédito ao Sector Privado	597,8	593,0	594,4	579,8	-2,2%	-5,3%
Crédito aos Bancos	-3 779,9	-3 581,4	-3 581,4	-4 772,1	33,2%	17,0%
Outros Passivos, Líquidos	4 461,5	4 790,8	4 878,1	4 763,7	-0,6%	-8,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Informação adicional disponível em:

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Publicacoes%20Estatisticas/Boletim%20de%20Estatisticas/Paginas/BoletimdeEstatisticas2.aspx>

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Quadros%20Estatisticos/AnaliseEstatica/sectorbancario2/Paginas/SectorBancario.aspx>

Data da próxima atualização: 04 de junho de 2019

BANCO DE CABO VERDE | [dee-difusão@bcv.cv](mailto:dee-difusao@bcv.cv)

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas monetárias e financeiras (EMF) constituem um conjunto detalhado de dados sobre a atividade financeira das entidades que compõem o sector bancário de uma economia.

De modo a garantir a comparabilidade internacional, a produção das estatísticas monetárias e financeiras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação das estatísticas de balanço são os mapas contabilísticos das Instituições Financeiras Monetárias (IFM) e do Banco de Cabo Verde (BCV), preparados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As estatísticas de taxas de juro são compiladas a partir dos mapas de reporte mensal das IFM, da Direção Geral do Tesouro (estatísticas de títulos da dívida pública), e do BCV (taxas de juro de referência da autoridade monetária).

Os dados de stocks e fluxos são apresentados em escudos de Cabo Verde, sendo os denominados originalmente em moeda estrangeira, convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no momento de registo das transações nas contas.

O momento de registo é aquele em que se efetiva a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados, em simultâneo para ambas as partes envolvidas.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados a preço de mercado, ou seja, ao valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor.

O preço dos ativos/passivos é estimado ao justo valor quando estes não são transacionados no mercado financeiro ou são transacionados naqueles mercados com pouca frequência.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários).

Uma unidade institucional, pessoas ou grupo de pessoas agrupadas em famílias e entidades jurídicas ou sociais reconhecidas por lei, é considerada residente em Cabo Verde quando o seu centro de interesse económico esteja fixado em Cabo Verde.

As unidades institucionais que têm o seu centro de interesse económico fora do território nacional ou que operam no território nacional por um período inferior a um ano, são consideradas não residentes.

Embora os emigrantes cabo-verdianos sejam considerados residentes dos países de acolhimento, as contas bancárias que possuem nas instituições nacionais são equiparadas às de residentes, de acordo com o n.º 5 do artigo 5º do Decreto Lei n.º 25/98 de 29 de junho.

1. As estatísticas de balanço compreendem:

Síntese Monetária que resulta da agregação e consolidação dos balanços das IFM e do balanço do BCV e está estruturada da forma seguinte:

Ativo

- Os Ativos Externos Líquidos: compreendem os ativos externos brutos excluídos os passivos externos de curto, médio e longo-prazo das IFM e BCV;
- Crédito Interno Líquido: abrange o crédito líquido ao sector público administrativo, crédito à economia (créditos concedidos às empresas não financeiras privadas, mistas e públicas, bem como aos particulares, às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias e às instituições financeiras não monetárias);
- Outros Ativos Líquidos: abarcam as contas de capital, os fluxos interbancários, as flutuações de valores, entre outros ativos e passivos não especificados e contabilizados nas rubricas acima.

Passivo

- Massa Monetária em sentido lato (M2) = M1 (massa monetária em sentido estrito) + Passivos Quase Monetários
- Passivos Monetários (M1): contemplam as notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas e públicas, de particulares (incluindo dos emigrantes) e instituições financeiras não monetárias.
- Passivos Quase Monetários (Quase-Moeda): inclui os depósitos a prazo e de poupança em moeda nacional de residentes e emigrantes; os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes; os depósitos em divisas de residentes; os acordos de recompra de títulos da dívida pública; os depósitos para caução de operações; e os cheques e ordens a pagar.

Balanço do Banco de Cabo Verde (BCV)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: corresponde a ativos externos brutos (notas e moedas estrangeiras, depósitos e outras aplicações no exterior, títulos de não residentes detidos, participações e quotas em organismos internacionais) menos os passivos externos de curto e médio e longo-prazos (empréstimos externos, depósitos e participações em Organismos Internacionais, entre outros).
- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito líquido ao Governo: empréstimos concedidos ao Governo subtraídos os seus depósitos no BCV (depósitos de projetos em moeda nacional e estrangeira e depósitos em conta corrente).
 - ✓ Crédito à economia: crédito concedido a funcionários do banco central e às instituições financeiras não monetárias.

- Outros Ativos Líquidos outros ativos e passivos, contas de capital, fluxos interbancários, ajustamentos de valores (flutuações cambiais, ajustes de valorimetria, depreciação de ativos, amortização de equipamentos etc.)

Passivo

- Base Monetária: emissão monetária, deduzido o dinheiro em caixa nas Instituições Financeiras Monetárias e os depósitos das IFM no banco central, em moeda nacional e estrangeira (reservas obrigatórias e excedentárias).

Balanço consolidado das Instituições Financeiras Monetárias (IFM)

Ativo

- Ativos Externos Líquidos: ativos externos brutos deduzidos dos passivos externos de curto, médio e longo prazos.
- Reservas: dinheiro em caixa nos bancos de depósitos e depósitos no banco central.
- Ativos Internos Líquidos:
 - ✓ Crédito Interno Líquido: O crédito líquido ao Governo, o crédito bruto ao Governo Central, excluindo os depósitos do Governos Central, local e institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
 - ✓ Crédito à Economia contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas, às empresas públicas não financeiras, particulares, outras instituições financeiras não monetárias, instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias, pelas sociedades de depósitos.
- Outros Ativos Líquidos abrangem: as contas de capital, os fluxos interbancários; flutuações de valores, outros ativos e passivos.

Passivo Interno:

- Depósitos à Ordem de empresas não financeiras privadas, empresas públicas não financeiras, particulares residentes, emigrantes, outras instituições financeiras não monetárias.
- Depósitos de Poupança e Depósitos a prazo em moeda nacional de residentes e emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagarem.
- Empréstimos do Banco Central: operações de cedência de liquidez. liquidez.

As estatísticas das taxas de juro são expressas em percentagem e compreendem:

- As taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais: taxas de juro efetivas, calculadas como uma média ponderada das taxas de aplicadas pelos montantes respetivos e classificadas por tipo e por prazo.
- As taxas de juro dos Títulos do Tesouro resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos da dívida pública no mercado primário.

BANCO DE CABO VERDE • SITUAÇÃO MONETÁRIA

- As taxas de Referência do Banco de Cabo Verde compreendem taxas de facilidades permanentes de cedência e absorção, as taxas de desconto e redesconto, fixadas pelo banco central no quadro da implementação da política monetária.